

CBI-008

Avaliação de *Trichoderma viride* e formaldeído no controle da armilarirose em plantios de pínus. Auer CG, Gomes NSB. Laboratório de Fitopatologia, Embrapa Florestas, Colombo, PR, Brasil. E-mail: auer@cnpf.embrapa.br. Evaluation of *Trichoderma viride* and formaldehyde on Armillaria root rot control in pine plantations.

A armilarirose é a principal doença em plantios comerciais de pínus na região Sul do Brasil. Para o controle dessa doença, uma das medidas comentadas é o uso de antagonistas. Um ensaio de controle biológico foi montado em uma área comercial de *P. eliottii* var. *elliottii*, em Santa Maria do Oeste, PR, onde a doença ocorre, para testar o potencial de *Trichoderma viride*. O inóculo do antagonista foi produzido em grãos de trigo esterilizados e colonizados por *T. viride*, em laboratório. Uma semana antes da aplicação do antagonista, fez-se a desinfestação da área com a aplicação de 10 L de uma solução de formaldeído a 2 %, por cova. Posteriormente, os grãos de trigo colonizados de *T. viride* foram aplicados na cova de plantio de mudas de pínus e incorporados com o solo antes do plantio das mesmas. O ensaio foi montado em parcelas com 300 plantas com quatro tratamentos: formaldeído e antagonista, somente formaldeído, somente antagonista e testemunha. Avaliou-se a incidência de plantas mortas pela doença após 48 meses. A incidência foi menor na parcela onde aplicou-se somente formaldeído (5,7 %), seguido pelos tratamentos somente antagonista (11,3 %), formaldeído mais antagonista (11,7 %) e testemunha (12,3 %). Não se observou um efeito positivo de *T. viride* sobre a incidência da armilarirose, aplicado na forma de grãos de trigo colonizados. Bolsista do CNPq.